

30 maio

LIVRO DIDÁTICO RUBEM BRAGA

EXTRAIO de um desses colunistas literários, noticiaristas de livros de nossa imprensa, esta nota que tem o título de «O desafio americano»:

«Não se trata do best-seller francês, mas da situação de nossa indústria editorial. Cada dia aparece uma editora no Brasil, mas quase sempre é coisa artesanal, aventura de um sujeito que está com uns dinheirinhos e resolve se dar ares intelectuais — ou autores que se juntam para se editarem. Existe, entretanto, a grande indústria do livro, e esta é que está sofrendo o desafio americano. Os murmúrios da praça podem ser exagerados, mas, mesmo dando o desconto, estamos sentindo que em breve o poder de decisão de editar, ou pelo menos o poder de decisão de editar um autor em grande escala, passará para o exterior. É claro que isso sucederá principalmente na área do livro didático, que é altamente rendoso. Enquanto alguns nacionalistas alarmados denunciam a interferência do Governo americano em nossa programação cultural, o processo de americanização vai-se agravando com a passagem do controle de grandes empresas para grupos americanos.

A ofensiva no terreno de rádio, da televisão e da imprensa chega à área do livro. Quem viver verá. Mas também correm rumores de que em certos círculos culturais do Exército, há uma tendência para tirar o grande negócio do livro didático, que faz fortunas à custa da juventude estudiosa, das mãos dos estrangeiros, mas para instituir, sempre que possível, o livro oficial, com texto aprovado por comissões de alto nível, e editando pelo Estado a um preço pelo menos quatro vezes inferior ao atual.

Ado 12 - 1968

D.H.